

ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS  
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)  
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

THIAGO ONIAS DE OLIVEIRA

PARTICIPAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO EM OPERAÇÕES DE  
GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Resende - RJ  
2019

THIAGO ONIAS DE OLIVEIRA

PARTICIPAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO EM OPERAÇÕES DE  
GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Resende - RJ  
2019

THIAGO ONIAS DE OLIVEIRA

PARTICIPAÇÃO DE OFICIAIS DO EXÉRCITO BRASILEIRO EM OPERAÇÕES DE  
GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Projeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Militares.

Resende - RJ,

BANCA EXAMINADORA

---

Geraldo Gomes de Mattos Neto - Cap de Artilharia  
(Orientador)

---

Luciano Velôzo Gomes Pedrosa - Cap de Infantaria  
(Banca Examinadora)

---

Arthur Lourenço Amaral de Albuquerque - 1º Ten de Infantaria  
(Banca Examinadora)

Dedico este trabalho aos meus pais e amigos que sempre me incentivaram. E a minha esposa que sempre esteve ao meu lado, e nunca me deixou fraquejar.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por me dar saúde e força para continuar lutando pelo sonho de ser Oficial do Exército Brasileiro.

Agradeço a minha esposa por estar comigo durante os momentos de dificuldades.

Agradeço também a meus familiares que mesmo estando longe sempre me incentivaram e me deram força para prosseguir.

## **RESUMO**

Este trabalho visa verificar alguns oficiais que atuaram em operações de Garantia da Lei e da Ordem. Devido a dúvida que alguns Cadetes possuem, se estão prontos para sair da AMAN e comandar um pelotão, em uma missão de GLO em uma favela do Rio de Janeiro, verificou-se a necessidade da produção deste trabalho. Para tanto, elencou-se as características das Operações de GLO, histórico de atuação nesse tipo de operação e dificuldades que Oficiais enfrentaram durante a atuação nessas missões. Foi realizado um questionário com Oficiais que participaram de algumas missões de GLO. Com esse trabalho, espera-se verificar se o Cadete ao se formar está pronto para comandar um Pelotão nesse tipo de Operação e também averiguar se é necessário colocar mais instruções sobre o assunto durante a formação do Oficial.

Palavras-chave: Operações de Garantia da Lei e da Ordem

## **ABSTRACT**

*This work aims at some actors who work in Law and Order Assurance operations. What you are looking for is for the cadets to have, be ready to leave AMAN and command a platoon on a GLO mission in a favela in Rio de Janeiro. It was verified the necessity of the production of this work. To that end, it was listed as the owner of the GLO operations, a historical performance in this type of operation and the ability to work during an investigation in these missions. A questionnaire was made with Officials who participated in some GLO mission. The waiting process is as follows: If this type of operation is ready to be operated, the type of operation and the response time are more accurate during the training session.*

*Keywords: Law and Order Assurance Operations.*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 — Exemplos de agências . . . . .	13
Figura 2 — Esquema de acionamento das Forças Armadas em GLO . . . . .	15
Figura 3 — Mapa da Maré . . . . .	17
Figura 4 — Utilização de Viaturas Blindadas para dissuasão . . . . .	18
Figura 5 — Porcentagem da prorrogação da Intervenção Federal . . . . .	19
Figura 6 — Operações de GLO . . . . .	20
Figura 7 — Porcentagens das Operações de GLO . . . . .	21
Figura 8 — Estatística de GLO por tipo . . . . .	22
Figura 9 — Gráfico dos tipos de GLO que foram empregadas . . . . .	23
Figura 10 — Os conhecimentos adquiridos na AMAN sobre GLO foram suficientes para o bom cumprimento dessa missão? . . . . .	26
Figura 11 — Acha que seria o caso ter mais tempo destinado a operações de GLO na formação do Oficial de AMAN? . . . . .	27



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
F Ter	Força Terrestre
GLO	Garantia da lei e da ordem
EB	Exército Brasileiro
OSP	Órgãos de Segurança Pública
FA	Forças Armadas
TTP	Técnicas, Táticas e Procedimentos
APOP	Agente perturbador da ordem pública

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO</b>	10
1.1	OBJETIVOS	10
1.1.1	<b>Objetivo geral</b>	10
1.1.2	<b>Objetivos específicos</b>	11
2	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b>	12
2.1	MISSÕES DOS FORÇAS ARMADAS	12
2.2	OPERAÇÕES BÁSICAS	12
2.3	OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS	12
2.4	GARANTIA DA LEI E DA ORDEM	14
2.5	CARACTERÍSTICAS DAS OPERAÇÕES DE GLO	16
2.5.1	<b>Atuação de Forma Integrada</b>	16
2.5.2	<b>Emprego da Inteligência e Contraineligência</b>	16
2.5.3	<b>Limitação do uso da força e das restrições à população</b>	17
2.5.4	<b>Emprego e Dissuasão</b>	18
2.5.5	<b>Comunicação Social</b>	18
2.5.6	<b>Negociação em Operações de GLO</b>	19
2.6	CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE GLO	20
2.7	PORCENTAGEM DAS OPERAÇÕES DE GLO	21
2.8	ESTATÍSTICA DE GLO POR TIPO	22
2.9	GRÁFICO DOS TIPO DE OPERAÇÕES DE GLO	23
3	<b>REFERENCIAL METODOLÓGICO</b>	24
3.1	TIPO DE PESQUISA	24
3.2	MÉTODO DE PESQUISA	24
3.2.1	<b>Manuais</b>	24
3.2.2	<b>QUESTIONÁRIO</b>	25
4	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	26
5	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	29
	<b>REFERÊNCIAS</b>	31

## 1 INTRODUÇÃO

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) prepara o futuro oficial da linha bélica para o combate. E esta formação é fundamental para a garantia da defesa territorial. Dentro da formação são empregados diversos exercícios no terreno (operações ofensivas, operações defensivas, Manobra Escolar, Instruções especiais entre outros) para simular os desafios que o oficial irá enfrentar no corpo de tropa. E em sua maioria esses exercícios no terrenos são focados em defesa externa e guerra convencional.

De acordo com o professor Jorge César de Assis: As missões constitucionais precípuas atribuídas às Forças Armadas evidenciam dois campos de atuação. O primeiro deles, de atuação externa, refere-se à defesa da pátria, contra agressões estrangeiras, devendo ser mantido a todo custo o território e a soberania nacionais. O segundo, de atuação interna, trata da defesa das instituições democráticas, como garante dos três poderes constitucionais (ASSIS,2006). Entretanto, com a dificuldade que o Estado vem enfrentando para manter a segurança pública, as Forças Armadas estão sendo empregadas com maior frequência nas operações de GLO.

Com isso o Exército vem atuando anualmente em operações de GLO, desde o ano de 1992, sendo assim é oportuno problematizar o seguinte assunto, tendo em vista que o perfil do Oficial formado na AMAN é voltado para defesa externa, surge a pergunta se a formação é suficiente para que ele saia bem preparado para cumprir as missões de GLO que vem surgindo com maior frequência.

Para esse estudo foram levantadas algumas questões consideradas importantes para se alcançar os objetivos desse trabalho.

A partir da análise das operações de GLO em que o Exército tem sido empregado e do questionário respondido por Oficiais que atuaram nessas operações o trabalho buscará levantar pontos positivos e oportunidades de melhorias na formação referente a esses assuntos.

### 1.1 OBJETIVOS

Os objetivos da pesquisa a ser realizada podem ser assim descritos:

#### 1.1.1 Objetivo geral

O objetivo geral do estudo consiste em verificar se a formação do Oficial na AMAN está atendendo as necessidades para o emprego em Operações de GLO.

### **1.1.2 Objetivos específicos**

Caracterizar operações de Garantia da Lei e da Ordem.

Analisar dados estatísticos gerados pelo ministério da defesa sobre operações de GLO de 1992 ao ano de 2018.

Realizar questionários e entrevista com Oficiais que atuaram em operações de GLO do ano de 2008 ao ano de 2018 para levantar as maiores dificuldades que estes encontraram nas missões de GLO.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 MISSÕES DAS FORÇAS ARMADAS

Segundo a Constituição federal em seu artigo 142:

As Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica, são instituições nacionais permanentes e regulares, organizadas com base na hierarquia e na disciplina, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e destinam-se à defesa da Pátria, à garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem (BRASIL, 1988).

Sendo assim atuar na garantia da lei e da ordem, em espaço de tempo delimitado, preservando o exercício da soberania do Estado e a indissolubilidade da Federação.

Esse conhecimento é importante para observar como as Forças Armadas estão divididas e como funcionam.

### 2.2 OPERAÇÕES BÁSICAS

As operações básicas são divididas em três: ofensivas, defensivas e coordenação e cooperação com agências e são realizadas por elementos da F Ter. “As operações básicas podem ocorrer simultânea ou sucessivamente, no amplo espectro dos conflitos” (BRASIL, 2017, p. 3-1).

A operação que será aprofundada é a Operação de Cooperação e Coordenação com Agências, pois nela que está enquadrada a Operação de GLO, objeto de estudo desse trabalho.

### 2.3 OPERAÇÕES DE COOPERAÇÃO E COORDENAÇÃO COM AGÊNCIAS

Segundo o Manual EB70-MC-10.223 as operações de cooperação e coordenação com agências são:

operações executadas por elementos do EB em apoio aos órgãos ou instituições (governamentais ou não, militares ou civis, públicos ou privados, nacionais ou internacionais), definidos genericamente como agências. Destinam-se a conciliar interesses e coordenar esforços para a consecução de objetivos ou propósitos convergentes que atendam ao bem comum. Buscam evitar a duplicidade de ações, a dispersão de recursos e a divergência de soluções, levando os envolvidos a atuarem com eficiência, eficácia, efetividade e menores custos.

Nas operações de cooperação e coordenação com agências, a liberdade de ação do comandante operativo está limitada pela norma legal que autorizou o emprego da tropa. Assim, o emprego é episódico, limitado no espaço e tempo (BRASIL, 2017, p. 3-14).

Figura 1 - Exemplos de agências



Fonte: BRASIL (2017, p. 3-15)

As operações de coordenação e cooperação com agências ocorrem em situação de não guerra, onde não acontece o combate propriamente dito. É nesse universo que as Operações de GLO estão incluídas.

## 2.4 GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

Segundo o manual EB70-MC-10.223 as Operações de GLO são conduzidas pelas forças armadas, de forma episódica, com área previamente estipulada e por tempo limitado. Seu objetivo é a preservação da ordem pública e a segurança das pessoas e patrimônios. Para que ocorra uma operação de GLO, deve acontecer uma perturbação da ordem ou quando se esgotam os instrumentos previsto no art. 144 da constituição:

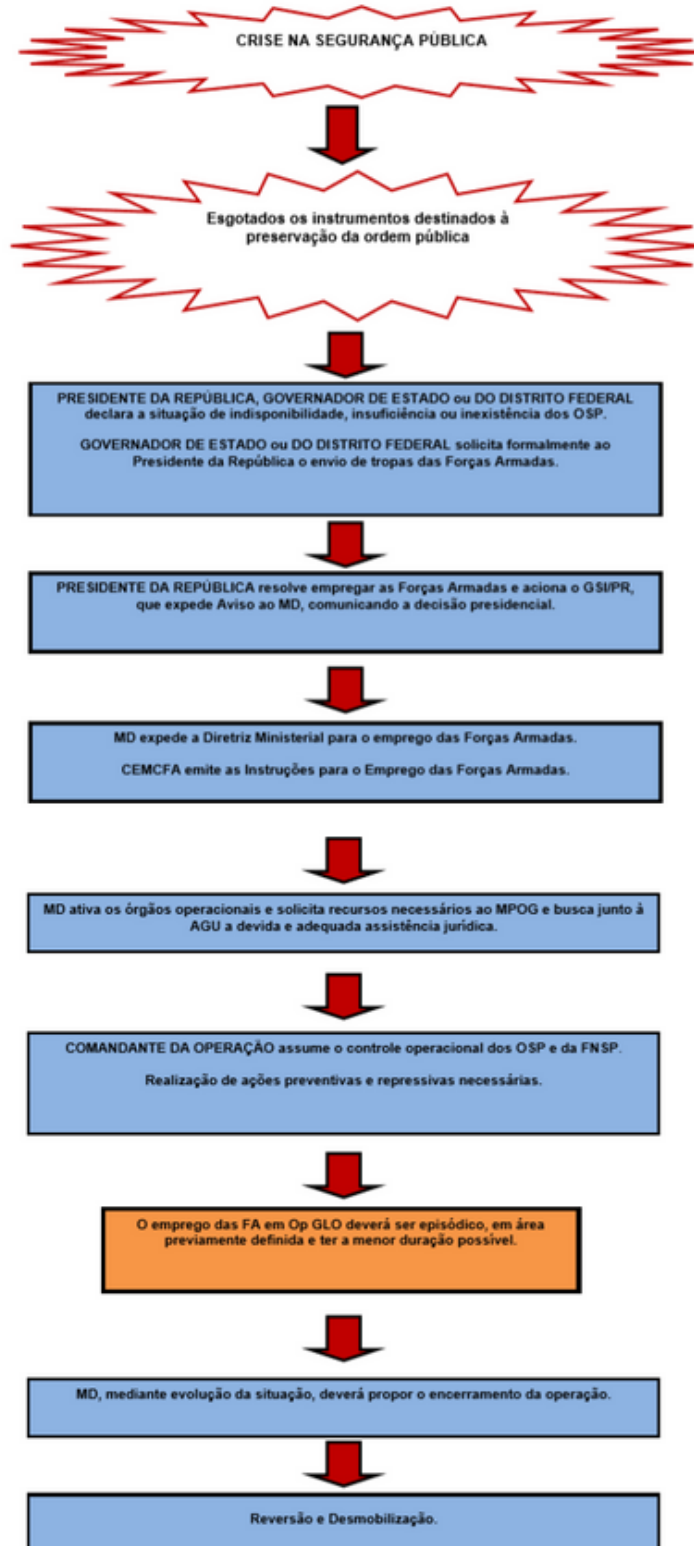
A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através dos seguintes órgãos:

- I - polícia federal;
- II - polícia rodoviária federal;
- III - polícia ferroviária federal;
- IV - polícias civis;
- V - polícias militares e corpos de bombeiros militares (Brasil, 1988).

As operações de GLO ocorrem com a diretriz do ato Presidencial, essa diretriz que autoriza o emprego, e será transmitida diretamente ao Ministro de Estado da Defesa que irá estabelecer: a missão, as condições de emprego e os órgãos que irão se envolver na operação.

Figura 2 - Esquema de acionamento das Forças Armadas em GLO

**ESQUEMA DE ACIONAMENTO DO EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS EM GLO,  
NA HIPÓTESE DE ESGOTAMENTO DOS INSTRUMENTOS DESTINADOS À  
PRESERVAÇÃO DA ORDEM PÚBLICA.**



Fonte: BRASIL (2014, p. 35-36)



As operações de GLO ocorrem por determinação do Presidente da República, em locais e por tempo determinado. Logo, se uma operação de GLO está em vigor, ela está sendo apoiada e incentivada pelo Governo, o que é um ponto positivo para a tropa, tendo em vista que isso dará um amparo legal para a atuação.

## 2.5 CARACTERÍSTICAS DAS OPERAÇÕES DE GLO

De acordo com o Manual de Garantia da Lei e da Ordem (MD33-M-10) as operações de GLO possuem as seguintes características: atuação de forma integrada, emprego da inteligência e contrainteligência, limitação do uso da força e das restrições da população, emprego e dissuasão, comunicação social e negociação em operações de GLO.

### 2.5.1 Atuação de Forma Integrada

As operações são planejadas e executadas com a possibilidade de participação das FA, OSP e órgãos do Poder Executivo, do Poder Judiciário, do Ministério Público. Sendo assim, no planejamento, as experiências dos diversos órgãos são explorados, e durante a execução os órgãos com maior vocação para atividade em questão terão prioridade de emprego.

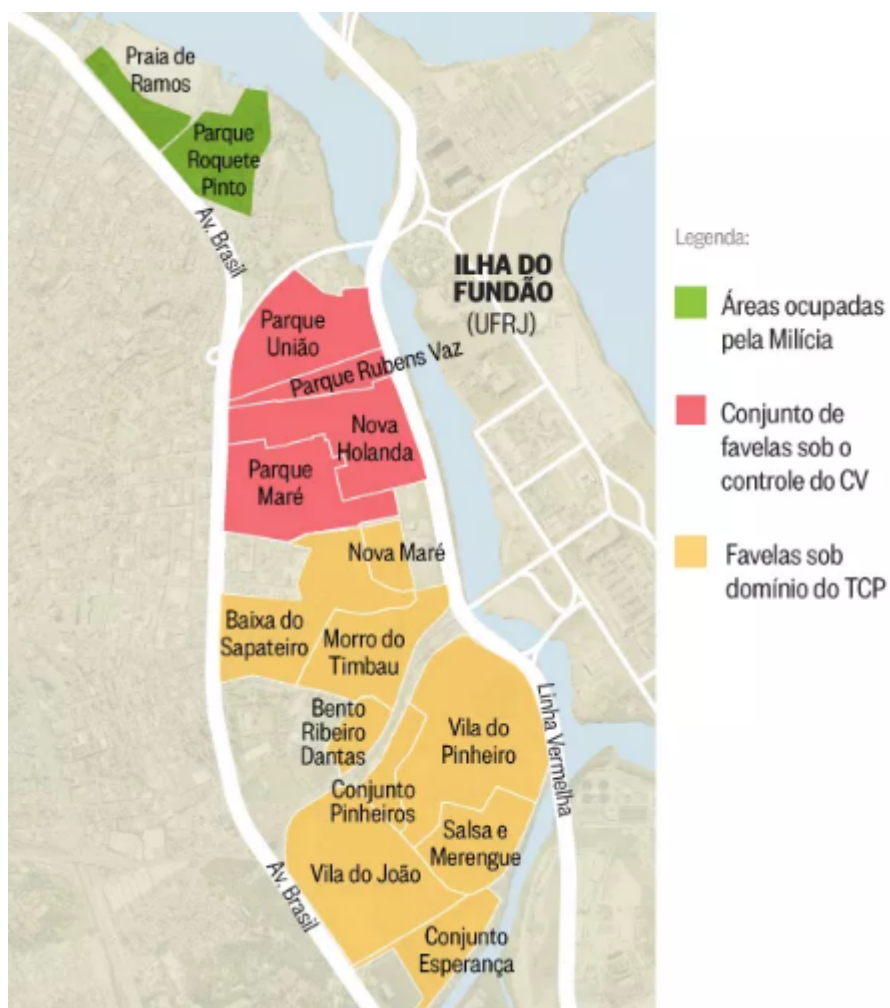
Esta característica é importante na operação de GLO, pois com as experiências de cada órgão as missões fluem da melhor maneira, tendo em vista que cada órgão centraliza seus esforços para sua área específica evitando esforços desnecessários.

### 2.5.2 Emprego da Inteligência e Contrainteligência

O setor da inteligência faz o levantamento de dados para produzir os conhecimentos essenciais para as tomadas de decisões dos comandantes. E a contrainteligência é responsável por salvaguardar as informações, a pessoa e as instalações.

É uma das principais características das operações de GLO. Com o auxílio da inteligência o comando pode fazer o mapeamento da região, o que certamente facilitará a atuação da tropa. Um exemplo disso foi o levantamento das facções criminosas que dominavam a região do complexo da Maré. Com este dado a tropa conseguiu visualizar pontos com a maior probabilidade de conflitos por exemplo.

Figura 3 - Mapa da Maré



Fonte: COUTO (24/05/2017)

### 2.5.3 Limitação do uso da força e das restrições à população

Nas operações de GLO o uso da força é progressivo, devendo priorizar a utilização de munições menos letais e equipamentos especiais que reduzem o poder ofensivo. E a execução das ações devem interferir o mínimo possível na rotina diária da população.

Dentro desta característica o assunto que mais interessa a tropa é a parte de regras de engajamento. A regra de engajamento é o documento que norteia a operação, e que fala como a tropa deve agir mediante a uma ação tomada pela população ou pelos APOP, o cumprimento desta regra de engajamento é essencial para que a tropa esteja amparada pela lei, por este é importante que os comandantes de frações passem para os subordinados tudo sobre a Regra de Engajamento da operação.

### 2.5.4 Emprego e Dissuasão

Nas operações de GLO, o combate deve ser evitado, sempre priorizando as soluções pacíficas, quando esta não for possível, fazer o uso progressivo da força. Devem ser adotadas ações dissuasórias para evitar que ameaças se concretizem, exemplos de atitudes dissuasórias são os policiamentos ostensivos.

Essa é uma característica muito empregada em operações no estado do Rio de Janeiro, onde ocorrem as Operações Presença. Estas operações visam demonstrar o poder da tropa e dissuadir a atuação dos APOP, nessas operações normalmente são empregadas viaturas blindadas.

Figura 4 - Utilização de Viaturas Blindadas para dissuasão



Fonte: Werneck (19/09/2017)

### 2.5.5 Comunicação Social

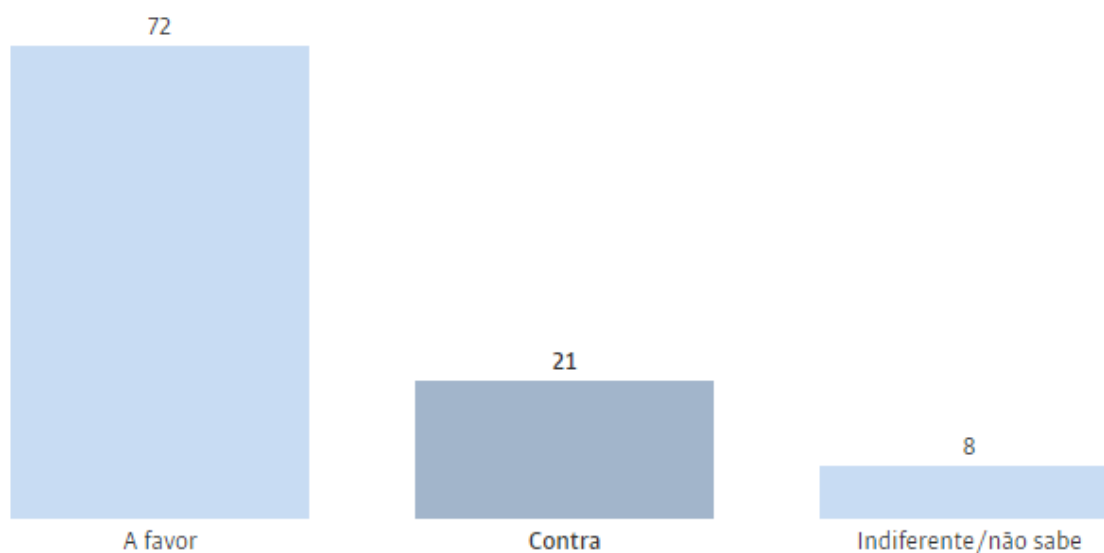
Este tem como objetivo principal dar transparências as ações e os Objetivos das operações. Elaboram mensagens que tem como propósito esclarecer a sociedade em geral sobre as operações, buscando o apoio da população e fazendo a divulgação das regras de engajamento. Os comandantes de todos os níveis devem estar preparados para lidar profissionalmente com a mídia.

Dentro dessa característica, o que mais afeta a atuação da tropa é o apoio da população. Um bom trabalho social pode fazer com que a população fique a favor da tropa, o que facilitará a operação. Por isso cresce de importância que os comandantes das frações passem para seus subordinados que tratem a população com respeito e dignidade para que esse apoio aumente.

Um bom exemplo onde esse bom trato com a população funciona, foi uma pesquisa feita pelo Datafolha, querendo saber se a população era a favor ou contra a prorrogação da Intervenção Federal. E 72% da população foi a favor.

Figura 5 - Porcentagem da prorrogação da Intervenção Federal

**Medida vale até 31 de dezembro**



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada nos dias 4 a 6 de setembro de 2018, com 1.357 entrevistados com 16 anos ou mais, em 35 municípios do estado do Rio de Janeiro. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Fonte: Datafolha Estarque (2018)

### 2.5.6 Negociação em Operações de GLO

É uma ação de convencimento empreendida pelas Forças, com intuito de persuadir a outra parte, apresentando os benefícios relevantes para ambas as partes, a negociação é a primeira fase de uma Operações de GLO. E como as Operações de GLO são descentralizadas, todos os níveis táticos devem estar em condições de realizar negociações.

As negociações ocorrem em diversos momentos dentro de uma operação de

GLO. Um momento que foi muito empregada a negociação foi durante a "greve dos caminhoneiros", onde militares do Exército atuavam em negociações com os caminhoneiros para que os mesmos liberassem as estradas, e em sua maioria as negociações deram certo e não ocorria o conflito propriamente dito.

## 2.6 CLASSIFICAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE GLO

Essa tabela tem o objetivo de mostrar os tipos de operações de GLO que o Exército realiza.

Figura 6 - Operações de GLO

TIPO	DEFINIÇÕES
Violência Urbana	De acordo com o Art. 15 da Lei Complementar (LC) 97/99.
Grave da Polícia Militar	
Outras *	
Segurança de Eventos	De acordo com o Art. 5 da Decreto nº 3.897/2001
Garantia da Votação e Apuração	De acordo com o Código Eleitoral Brasileiro

\* Outras: Operações como ações referentes a questões indígenas, segurança de instalações de interesse nacional etc.

Fonte: Ministério da defesa

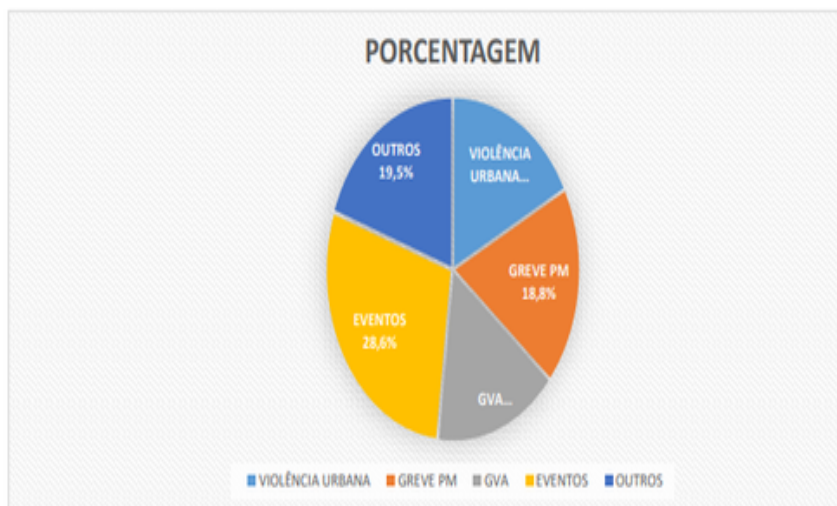
Esse conhecimento é importante para saber como estão divididas as operações de GLO.

## 2.7 PORCENTAGEM DAS OPERAÇÕES DE GLO

Neste gráfico as operações são divididas em tipos e quantidades de vezes que o mesmo tipo de operação foi realizado, esse levantamento é do ano de 1992 ao ano de 2018.

Figura 7 - Porcentagens das Operações de GLO

RESUMO		
TIPO	QUANT	PORCENTAGEM
VIOLÊNCIA URBANA	23	17,3%
GREVE PM	25	18,8%
GVA	21	15,8%
EVENTOS	38	28,6%
OUTROS	26	19,5%
	133	100%



Fonte: Ministério da defesa

Esse conhecimento é importante para saber a quantidade de vezes que as FA foram empregadas em cada tipo de GLO.

## 2.8 ESTATÍSTICA DE GLO POR TIPO

Nesta tabela estão representados os tipos de operações que ocorreram em cada ano. Este levantamento é de todo território nacional, e com a participação das três Forças: Marinha, Exército e Aeronáutica. Com isso podemos ver que a atuação nesse tipo de operação pelas tropas do Exército ocorre com frequência. Evidenciando a sua importância.

Figura 8 - Estatística de GLO por tipo

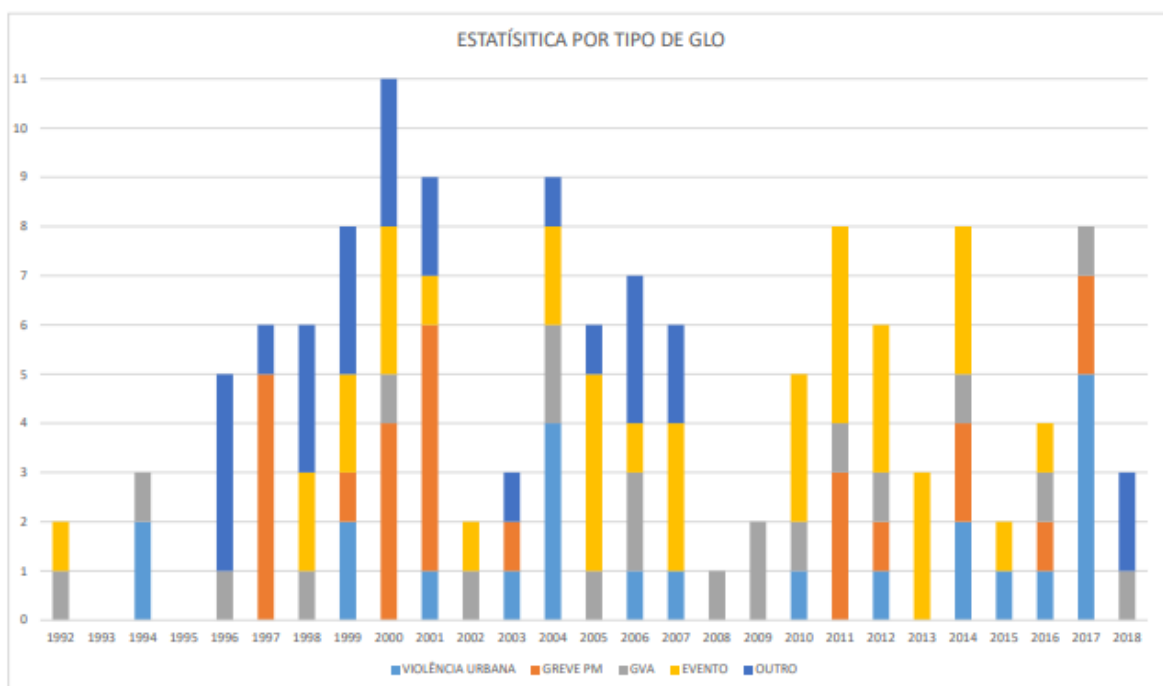
ANO	VIOLÊNCIA URBANA	GREVE PM	GVA	EVENTO	OUTRO	TOTAL
1992	0	0	1	1	0	2
1993	0	0	0	0	0	0
1994	2	0	1	0	0	3
1995	0	0	0	0	0	0
1996	0	0	1	0	4	5
1997	0	5	0	0	1	6
1998	0	0	1	2	3	6
1999	2	1	0	2	3	8
2000	0	4	1	3	3	11
2001	1	5	0	1	2	9
2002	0	0	1	1	0	2
2003	1	1	0	0	1	3
2004	4	0	2	2	1	9
2005	0	0	1	4	1	6
2006	1	0	2	1	3	7
2007	1	0	0	3	2	6
2008	0	0	1	0	0	1
2009	0	0	2	0	0	2
2010	1	0	1	3	0	5
2011	0	3	1	4	0	8
2012	1	1	1	3	0	6
2013	0	0	0	3	0	3
2014	2	2	1	3	0	8
2015	1	0	0	1	0	2
2016	1	1	1	1	0	4
2017	5	2	1	0	0	8
2018	0	0	1	0	2	3
<b>TOTAIS</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>21</b>	<b>38</b>	<b>26</b>	<b>133</b>

Fonte: Ministério da defesa

## 2.9 GRÁFICO DOS TIPO DE OPERAÇÕES DE GLO

Nesse gráfico fica mais evidente a frequência da atuação nas Operações de GLO.

Figura 9 - Gráfico dos tipos de GLO que foram empregadas



Fonte: Ministério da defesa

No gráfico acima, observamos que desde 1992 o EB tem participado constantemente de operações de GLO. Entretanto, a quantidade de missões varia por ano e também por tipo, conforme a demanda do Governo Brasileiro.



### 3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

#### 3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas fontes de referência encontradas e uma pesquisa de campo sobre o tema em questão com a aplicação de questionários relacionados à pesquisa a oficiais que participaram das operações de GLO. Foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos: aprofundamento do assunto através de pesquisas e leituras acerca do assunto; definição e elaboração dos instrumentos de coleta de dados e definição das etapas de análise do material.

#### 3.2 MÉTODO DE PESQUISA

Para a execução da pesquisa foi realizado o seguinte procedimento: um questionário sobre a opinião de oficiais que atuaram em operações de GLO, para saber se os conhecimentos adquiridos na AMAN foram o suficiente em suas missões, se acham que é necessário ter mais tempo de instruções destinados a Operações de GLO e para levantar as maiores dificuldades enfrentadas por esses oficiais neste tipo de operação. Este questionário foi respondido por 17 Oficiais formados na AMAN e que já participaram de uma Operação de GLO. Em seguida, foi feita a tabulação dos dados coletados através dos questionários. Ao final, o objetivo foi concluir se a formação da AMAN está sendo o suficiente para cumprir as missões e caso não esteja como podemos melhorar essa formação.

##### 3.2.1 Manuais

Com os manuais foi possível obter informações sobre o assunto.

EB70-MC-10.223: Manual de operações, de onde foram tiradas as informações sobre operações básicas, Operações de Cooperação e Coordenação com Agências, definições e exemplo de agências.

MD33-M-10: Manual específico sobre Operações de GLO, de onde foram tiradas as características, os tipos de operações de GLO, e como funciona para ocorrer uma operação de GLO.

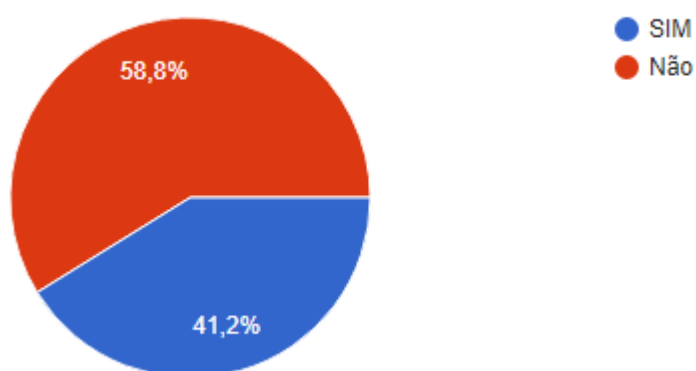
### 3.2.2 QUESTIONÁRIO

Através do questionário realizado foi possível saber a opinião de militares que foram formados na AMAN e atuaram em alguma operação de GLO. Os oficiais listaram onde atuaram e as maiores dificuldades enfrentadas nesse tipo de operação.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos resultados do questionário foi possível verificar se os conhecimentos adquiridos na AMAN sobre GLO foram suficientes para o cumprimento da missão.

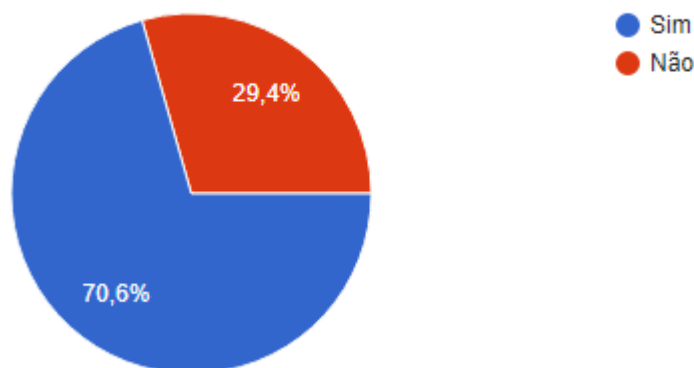
Figura 10 - Os conhecimentos adquiridos na AMAN sobre GLO foram suficientes para o bom cumprimento dessa missão?



Fonte: O autor (2019)

Utilizando o gráfico acima como referência, percebe-se que os conhecimentos adquiridos na AMAN não foram o bastante para que os Oficiais desempenhassem o seu papel nas Operações de GLO, isso indica que os oficiais sentem a necessidade de complementar esse conteúdo para bem cumprir suas missões.

Figura 11 - Acha que seria o caso ter mais tempo destinado a operações de GLO na formação do Oficial de AMAN?



Fonte: O autor (2019)

Nesse segundo gráfico podemos observar que a maioria dos Oficiais acha que seria importante ter mais tempo de instruções voltados para Operações de GLO na formação do Oficial da AMAN.

As dificuldades listadas pelos entrevistados foram as seguintes:

- "Dificuldade de coordenação e controle do pelotão numa progressão em favela";
- "O recebimento do material individual";
- "Falta de conhecimento da legislação";
- "Falta de prática".
- "Falta de trabalho de inteligência para melhorar o planejamento e execução das operações";
- "As regras de engajamento que pouco protegem a tropa e a falta de uma interpretação jurídica que facilitasse as situações reais cotidianas";
- "Trato com o público civil e tomadas de decisão rápidas";
- "Infraestrutura precária da base ocupada, duração das missões";
- "O próprio combate em ambiente urbano. Armamentos e seus empregos nessas operações";
- "A grande distância existente das operações para os ensinamentos escolares".

Pelas repostas dos Oficiais podemos observar que algumas dessas dificuldades estão ligadas diretamente com a Formação do Oficial, como por exemplo: falta de prática e a distância existente entre as operações e os ensinamentos escolares. Caso tivesse mais tempo destinado a esse tipo de Operação durante a formação, talvez essas dificuldades não ocorressem.

E com mais tempo de instrução sobre GLO outras dificuldades poderiam não aparecer, por exemplo: a dificuldade de coordenar e progredir dentro de uma favela, pois com mais tempo de instrução o Oficial poderia ter mais experiência e confiança para atuar nesse tipo ambiente.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o trabalho buscou-se alcançar os objetivos previstos, tais como as características das operações de GLO e as dificuldades encontradas pelos oficiais que atuaram em Operações de GLO.

Como podemos verificar nos gráficos a atuação do EB nas Operações de GLO vem ocorrendo anualmente. Como foi visto, essas operações tem muitas particularidades que exigem um grande preparo por parte do Oficial. Através do estudo dos manuais e do questionário, conseguimos enxergar as peculiaridades que esse tipo de operação possui, e através das respostas dos oficiais podemos verificar que grande parte das dificuldades apontadas foram em relação a conduta que tiveram que tomar, não a falta de preparo por parte dos mesmos.

Dentro das dificuldades apontadas verificamos que algumas dessas são mais difíceis de serem treinadas durante a formação como por exemplo: falta de apoio jurídico; regra de engajamento difícil de interpretar e que não dão respaldo a tropa; e armamentos não condizentes com o ambiente confinado das favelas do Rio de Janeiro; tendo em vista que esses problemas surgem de acordo com cada missão.

Entretanto outras dificuldades apontadas pela pesquisa como: dificuldade de coordenação e controle; falta de prática; dificuldade de progressão em favelas, estas sim poderiam ser melhores explorados durante a formação. Uma solução para estes problemas seria mais exercícios simulados com o emprego do material do Centro de Adestramento – Leste (CA-Leste), tendo em vista que esse material, simula o combate real, sendo assim o comandante iria verificar na prática a dificuldade de coordenar uma progressão num ambiente onde existem poucos abrigos e inimigos de todos os lados.

Como foi visto no questionário 58,8% dos oficiais afirmaram que os conhecimentos adquiridos na AMAN não foram o suficiente para o cumprimento das missões, e além disso, 70,6% afirmaram que concordam com mais carga horária para Operações de GLO, ou seja, a maioria não se sentiu preparado para atuar em uma operação de GLO. Além da falta de instrução sobre o assunto outro ponto que dificulta a atuação como comandante de uma fração numa missão de GLO, é que muitos militares recém chegados na tropa já recebem uma missão de GLO, sem que o mesmo tivesse tempo de se preparar melhor, ou seja, essa dificuldade não é exclusivamente culpa da formação. Contudo essa questão seria solucionada facilmente com um curso ou estágio sobre Operações de GLO e um pouco mais de tempo para que o militar se adestre.

Dessa forma, através dos resultados das pesquisas podemos observar que a formação do Oficial na AMAN, poderia ter mais tempo destinado para Operações de

GLO para que o conhecimento adquirido seja padronizado e completo, pois assim o Oficial recém-formado teria mais confiança e conhecimento para comandar um pelotão nesse tipo de Operação.

## REFERÊNCIAS

. **MINISTÉRIO DA DEFESA** . Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/forcas-armadas>. Acesso em: 21 jun. 2019.

ASSIS, Jorge César . **Lições de Direito para a Atividade das Polícias Militares e das Forças Armadas**.. 6ª. ed. Curitiba: Juruá, 2006.

BRASIL. Constituição. República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **GARANTIA DA LEI E DA ORDEM**: MD33-M-10. 2. ed. 2014.

BRASIL. **Manual de Campanha : OPERAÇÕES** . 5. ed. 2017.

COUTO, MARLEN . Violência: O Complexo da Maré em 5 gráficos. **O GLOBO**. 24/05/2017. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/na-base-dos-dados/post/violencia-o-complexo-da-mare-em-5-graficos.html>. Acesso em: 21 jun. 2019.

ESTARQUE, Marina . 72% dos moradores do estado do Rio querem prorrogar intervenção federal. **Folha de S.Paulo**. 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/09/72-dos-moradores-do-estado-do-rio-querem-prorrogar-intervencao-federal.shtml>. Acesso em: 21 jun. 2019.

MINISTÉRIO DA DEFESA . Garantia da Lei e da Ordem. **Ministério da defesa** . Disponível em: <https://www.defesa.gov.br/exercicios-e-operacoes/garantia-da-lei-e-da-ordem>. Acesso em: 1 out. 2018.

MINISTÉRIO DA DEFESA . HISTÓRICO DE OPERAÇÕES DE GLO 1992-2017 . **Ministerio da defesa** . Disponível em: [https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios\\_e\\_operacoes/glo/historico\\_de\\_operacoes\\_de\\_glo\\_1992\\_2017.pdf](https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios_e_operacoes/glo/historico_de_operacoes_de_glo_1992_2017.pdf). Acesso em: 1 out. 2018.

MINISTÉRIO DA DEFESA. ESTATÍSTICAS DE GLO POR TIPO. **Ministério da defesa** . Disponível em: [https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios\\_e\\_operacoes/glo/13092018/5\\_tabelas\\_glo\\_grafico\\_tipo\\_03\\_SET\\_18.pdf](https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios_e_operacoes/glo/13092018/5_tabelas_glo_grafico_tipo_03_SET_18.pdf). Acesso em: 1 out. 2018.

MINISTÉRIO DA DEFESA. HISTÓRICO DE GLO. **Ministério da defesa**. Disponível em: [https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios\\_e\\_operacoes/glo/13092018/2\\_tabelas\\_glo\\_atualizada\\_em\\_13\\_SET\\_18.pdf](https://www.defesa.gov.br/arquivos/exercicios_e_operacoes/glo/13092018/2_tabelas_glo_atualizada_em_13_SET_18.pdf). Acesso em: 1 out. 2018.

WERNECK, Antônio. Exército faz operação em favela da Zona Norte . **O GLOBO**. 19/09/2017. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/exercito-faz-operacao-em-favela-da-zona-norte-para-recuperar-uma-pistola-roubada-21843250>. Acesso em: 21 jun. 2019.